**INTERCÂMBIO INTERNACIONAL NO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR DE PORTO, EM PORTUGAL: CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM**

Susana Beatriz de Souza Pena¹, Rita Mônica Borges Studart², Mario Rui Correia Branco³, Julyana Gomes Freitas4, Marcelo Anderson Cavalcante Monteiro5

1 - Enfermeira. Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (Universidade de Fortaleza - UNIFOR). Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Mestrado Profissional de Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR). Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora. 3 - Enfermeiro. Emergencista e Especialista em Cuidados Intensivos. Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Enfermeiro da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Centro Hospitalar Universitário São João, Porto. Docente da Escola Superior de Enfermagem de Porto (ESEP). Porto. Portugal. 4 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Mestrado Profissional de Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR). Fortaleza, Ceará. Brasil. 5 - Acadêmico do 10º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Membro do grupo de pesquisa Núcleo de Estudo e Pesquisa Inovação Tecnologias em Enfermagem (NEPITE). Monitor de Semiologia e Semiotécnica. Bolsista do Programa Aluno Voluntário de Iniciação Científica (PAVIC). Brasil.

No Ceará, contamos com um mestrado profissional de enfermagem diferenciado na área de tecnologia e inovação da Universidade de Fortaleza (MPTIE-UNIFOR) é uma pós-graduação no qual o intuito é desenvolver no enfermeiro a prática avançada no sistema de saúde com ações inovadoras e transformadoras nos diversos cenários do cuidar. Em Portugal, esse módulo ocorre em Porto, com o apoio da Escola Superior de Enfermagem de Porto (ESEP). Relatar a experiência vivenciada no atendimento pré-hospitalar (APH) na cidade de Porto, Portugal. Relato de experiência do intercâmbio internacional como módulo do programa do mestrado profissional, ocorrido no mês de janeiro de 2019, na cidade de Porto, Portugal. Foram realizados diários de campo, fotografias e vídeos. Além disso, na ESEP existem os professores para cada especialidade. Assim, para o campo de APH a recepção se deu por docente habilitado na área que levou as mestrandas para visita ao serviço da região, explicando como funciona a articulação dos hospitais com o serviço pré-hospitalar, a organização de material para conter na viatura, ambulância ou motocicleta. Além disso, os procedimentos cabíveis aos enfermeiros, bem como a autonomia diante do serviço e assistência ao paciente. O serviço de APH em Portugal é realizado pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) criado em 1981 com Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) que são centrais de emergências médicas responsáveis pelo atendimento pelo Número Europeu de Emergência – 112. Foi possível conhecer alguns veículos do serviço do INEM, da região de Porto e suas adjacências. Ou seja, para cada tipo de atendimento há diferencias ambulâncias, mas o detalhe maior é que há atendimento rápido de motocicleta e automóvel. A base é acoplada na plataforma de hospitais de referência da região e associada ao serviço de urgência/emergência destes hospitais. A dinâmica de profissionais do INEM tem suas peculiaridades, com a presença de enfermeiros, médicos e técnicos de ambulância, além do serviço da psicologia. Ou seja, há certa interdisciplinaridade no atendimento ao paciente em situação de urgência e emergência, seja em situação traumatológica, clínica e até mesmo de saúde mental. O intercâmbio internacional possibilitou conhecer diferenças no suporte tecnológico do APH na região de Porto/Portugal, dinâmica de atendimento do paciente, bem como a atuação do enfermeiro, suas competências, quando comparada ao Brasil.

Descritores: Enfermagem, Assistência Pré-Hospitalar, Intercâmbio Educacional Internacional.